


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 122255
Título: Gaspar Martins Pereira					Temática: Cartaz	GRP: 6.8
2006/06/30	VISAO – SETE – PORTO	Pág.11	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: n.a.

ENTREVISTA

Gaspar Martins Pereira

DIRECTOR DO MUSEU DO DOURO E MEMBRO DA ENTIDADE PROMOTORA DAS COMEMORAÇÕES DOS 250 ANOS DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO

Quais serão os pontos altos das comemorações?

Durante mais de três meses, a partir da sessão inaugural, em 31 de Agosto, decorrerão dezenas de iniciativas culturais (exposições, festivais e concertos, cinema, teatro, edições), congressos, debates e conferências, concursos e acções educativas, provas e leilões de vinhos, iniciativas na área da gastronomia, etc. Os dois pontos altos serão a 10 de Setembro (data do alvará régio de D. José I, que esteve na base da constituição da RDD) e, a 14 de Dezembro (data do encerramento e 5º aniversário da classificação do Douro como Património Mundial).

Qual seria o seu roteiro de eleição para explorar o Douro vinhateiro?

Eis o que me parece impossível de responder, de forma breve. Porque o Douro possui inúmeros percursos admiráveis, com a vantagem de descobrirmos sempre novos ambientes e sensações, acentuadas pela própria mudança da cor, das formas, dos cheiros e dos sons, ao longo das estações. Gosto de percorrer o Douro de comboio. Mas, infelizmente, desde há quase 20 anos, que estamos privados de um dos seus mais belos percursos, entre o Pocinho e Barca de Alva.

Qual a melhor prenda que o Governo poderia oferecer à região?

A Região Demarcada do Douro precisa que o Governo ajude a resolver os problemas que há muito se arrastam e entravam o aproveitamento das potencialidades regionais. Entre as prioridades, destacaria a requalificação integral da Linha Ferroviária do Douro e a criação de uma estrutura de gestão do Património Mundial.

